

Concorrência com a escola

Lojas de jogos em rede e internet muito perto das escolas representam uma concorrência desleal. Essa é a opinião da professora Regina Vinnhaes, da Faculdade de Educação da Universidade de Brasília (UnB) e integrante do Conselho Nacional de Educação. Mas a situação deve ser analisada sob vários aspectos, segundo ela. "Não podemos desprezar que elas (as lan houses) também são ferramentas importantes para a inclusão digital", destacou. Mas a educadora faz outra ressalva. "Muito próximo da escola é uma concorrência desleal e um convite para que a criança e o adolescente fiquem fora da sala de aula. Especialmente com as escolas que temos hoje."

Com alvará

A loja de Patrick Heringer aparece no levantamento da Secretaria de Educação. Segundo o órgão, ela está a 60m da Escola Classe 2 do Cruzeiro Novo, o que contraria a lei. Mas no entendimento de um dos donos, não há irregularidade. "Temos o alvará de funcionamento desde 2002 e todo ano pedimos autorização à Vara da Infância e Juventude para que menores freqüentem o local. Temos regras. Criança em horário escolar ou com uniforme não entra", garantiu Patrick Heringer, sócio-proprietário da Quick Informática.

Para o comerciante, 40m a mais ou a menos não fazem diferença para o adolescente que quer matar aula. "Na minha época, pegávamos ônibus para jogar fliperama no Conic. Mata-se aula em qualquer lugar. Se for em uma lan house, melhor do que debaixo dos blocos usando drogas ou bebendo", comentou. "É preciso levar em consideração o papel da lan houses para a inclusão digital e como instrumento de pesquisa de trabalhos de escola, por exemplo", completou.

Mãe de dois adolescentes, a estudante Maria Eunice de Sousa, 38 anos, acredita que o problema não está na proximidade desse tipo de estabelecimento da escola. "O importante é a formação que vem de casa. Se tiver que matar aula, vai matar", afirmou. Já a comerciante Jussara Ferreira, 35, mãe de dois meninos "loucos por jogos em rede" defende a proibição. "Estando logo ali, pertinho, a tentação é maior", disse. (AB)